



Trecho da BR-262: novos planos do governo federal

Privatização antecipada

BRASÍLIA – Uma situação inédita marcou, ontem, o primeiro dia do seminário realizado em Brasília para discutir os obstáculos aos investimentos em infraestrutura: o governo antecipou de 16 para 9 de outubro o leilão no qual pretende entregar à iniciativa privada sete trechos de rodovias federais, por meio de concessão.

Mas os empresários, que tanto reclamaram da lentidão do governo, agora querem mais prazo e sugerem o dia 17 de novembro, segundo o presidente da Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib), Paulo Godoy.

A proposta já foi formalizada pela Abdib e deverá ter o apoio de outras entidades, como a Fe-

deração das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Os empresários querem adiar o leilão para concluir seus estudos econômicos. Eles explicaram que, em maio, o governo sinalizou que haveria um prazo de 90 dias entre a publicação do edital e a data do leilão.

No entanto, pelo cronograma anunciado, o prazo será só de 45 dias. Dessa forma, muitas candidatas ficarão de fora da corrida. Principalmente as concorrentes de menor porte não têm estudos atualizados, pois eles custam perto de R\$ 10 milhões para cada trecho e precisam ser atualizados a cada modificação feita pelo governo ou pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Dinheiro para o turismo

A ministra do Turismo, Marta Suplicy, discutiu ontem, no Senado, com deputados e senadores da bancada do Espírito Santo, propostas para o desenvolvimento do turismo no Estado. São projetos relacionados à infraestrutura, qualificação, marketing e à realização de eventos.

Em 2008, o Ministério do Turismo (Mtur) pretende investir R\$ 50,2 milhões para atender as necessidades do turismo capixaba. De 2003 a 2006, o ministério investiu R\$ 95,6 milhões no Espírito Santo.

Os parlamentares apontaram entre as obras prioritárias para receber investimentos do Mtur a pavimentação da estrada do Parque Nacional do Caparaó e a implantação de sinalização turística nos patrimônios histórico e natural de Vitória.

Os encontros da ministra com as bancadas federais fazem parte da estratégia de alinhar as

necessidades de investimentos dos estados com os programas do Mtur.

Nessas reuniões, Marta Suplicy avalia com os parlamentares as demandas encaminhadas pelo governo estadual, prefeituras e entidades do setor. Então, destaca aquelas que o Ministério do Turismo considera importantes para a estruturação do turismo local.

Somente na área de infraestrutura, oito projetos foram listados pelo Mtur como “estruturantes” para o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo. Um deles é o de recuperação da Estação Ferroviária do Fundão, na região metropolitana de Vitória, transformando-a em ponto de chegada de turistas.

Marta deve vir ao Estado no dia 17 de setembro para participar da assinatura de ordem de serviço para obras de saneamento em balneários.

Rodovias no Estado serão duplicadas

Nos próximos 15 anos, o Estado vai receber recursos para duplicação das BRs 101 e 262, além de melhorias em portos

Até 2023, o governo federal deve investir R\$ 7 bilhões na melhoria de portos, rodovias e ferrovias no Estado. O valor foi anunciado pelo secretário de Política Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes, Marcelo Perrupato, que esteve ontem em Vitória para apresentar novo plano de desenvolvimento para o País.

O Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT) prevê investimentos de mais de R\$ 172 bilhões em diversos pólos de transportes de cargas e logística do País.

O secretário informa que entre as prioridades para o Espírito Santo estão a duplicação das BR 101 e 262, melhorias e ampliação dos portos, além da ligação de Teixeira de Freitas a Portocel.

“Os portos capixabas deverão receber R\$ 1 bilhão a longo prazo. O objetivo é investir R\$ 2 bilhões a cada quatro anos, até a chegada do prazo final, que é 2023”, afirma Perrupato.

O executivo do governo federal explica que os investimentos e os pólos foram mapeados pela Fundação de Instituto de Economia e Pesquisas da Universidade de São Paulo (Fipe/SP) e coordenados pelo diretor de Planejamento do ministério, Franciscô Luiz Batista Costa, que o acompanhou na apresentação do plano em Vitória.

No plano, o País foi dividido em sete grandes regiões, chamadas de vetores logísticos, conforme as semelhanças das atividades econômicas, questões ambientais e sistemas de transportes. Estão previstos modificação, ampliação e investimentos em projetos de 2008 a 2023.

AEROPORTO

No entanto, constam no PNLT as obras do aeroporto de Vitória, com R\$ 600 milhões para investir.

A apresentação do plano reuniu ontem empresários da iniciativa privada, além de entidades e instituições do setor com o objetivo de buscar opiniões e sugestões sobre as questões de logísticas no Estado.

Uma proposta de outros investimentos será enviada para o secretário para incluir novas necessidades na conclusão do PNLT.

“O PNLT é processo participativo e permanente de planejamento, por isso estamos ouvindo todos os estados, para que futuramente não precisemos de administrar crises ou apagões”, diz Perrupato.

Para o coordenador do Conselho de Logística da ONG Espírito Santo em Ação, Luiz Wagner Chieppe, o plano veio em boa hora.

“O mapeamento dos investimentos servirá para fomentar o desenvolvimento no País e no Estado”, afirma Chieppe.

SAIBA MAIS

INVESTIMENTOS PREVISTOS ATÉ 2023 PARA O ESTADO

2008 A 2011

- Adequação de capacidade da BR-101 (Contorno de Vitória e na divisa do Rio de Janeiro e Espírito Santo).
- Aeroporto de Vitória.

2012 A 2015

- Construção de terminal de contêiner e carga geral no Porto de Barra do Riacho.
- Ampliação do Terminal Norte Capixaba (São Mateus) e do Porto de Vitória.
- Construção de novo terminal no Porto de Vitória.

Após 2015

- Construção de novo Porto de Ubu.
- Construção de ligação ferroviária entre Teixeira de Freitas e Portocel.
- Construção de complexo portuário no Terminal Norte Capixaba.
- Implantação de acesso rodoviário no Porto de Barra do Riacho.
- Nova ampliação no Porto de Vitória.
- Ampliação dos terminais de Praia Mole.
- Ampliação do terminal de Tubarão.

Fonte: Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT).